A EXPERIÊNCIA DE PLANEJAMENTO INSURGENTE E A VISUALIZAÇÃO DAS DISPUTAS EM TORNO DO POÇO DA DRAGA

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Elisa Bezerra de Carvalho Oliveira, Clarissa Figueiredo Sampaio Freitas

A cidade de Fortaleza é a 5ª cidade mais populosa do Brasil e está em posição de destaque na rota do turismo nacional e internacional. Esse crescimento vem atrelado à necessidade de planejamento que se revela um grande instrumento de negociação do espaço urbano, que, na esfera pública, pouco contempla a população que vive de maneira informal. O resultado deste processo é a produção de planos urbanos que invisibilizam as moradias informais em detrimento dos espaços turísticos e de maior interesse imobiliário, deixando à margem os conflitos existentes no espaço urbano. Partindo dessa perspectiva, a região do Poço da Draga e seu entorno chama atenção pelos recentes projetos de intervenção por parte da Prefeitura de Fortaleza com os planos Fortaleza 2040, Distrito Criativo Praia de Iracema, Operação Urbana Consorciada Litoral Central e o Plano Regularização das ZEIS. Para compreender a questão essa pesquisa adotou um método misto que inclui (1) revisão da literatura sobre a atividade de planejamento onde se destaca o livro "Planning in the Public Domain: From Knowledge to Action" de John Friedmann, (2) a análise documental dos planos oficiais já divulgados e (3) a aproximação com a realidade dos moradores através de entrevistas, visitas e apoio em encontros com instituições de planejamento urbano. Estes procedimentos seguem o projeto de pesquisa PIBIC intitulada "Assentamentos Informais em Fortaleza: planejamento insurgente e a visualização das disputas". O trabalho se propõe a observar as práticas insurgentes dos moradores de forma a verificar em que medida essas têm demonstrado capacidade de reverter ou minimizar as transformações urbanas de efeitos excludentes. Ao final ficou claro que nem sempre as insurgências modificam a maneira que o governo atua na cidade, mas ao assumir uma resistência ao modo hierárquico em que as ações são decididas, suas práticas são capazes de explicitar os conflitos existentes e buscar outras formas de negociação.

Palavras-chave: planejamento. insurgência. visibilidade. resistência.